

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS/FUNDEB DE FRANCA (SP)

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizada no dia **dezoito de dezembro de dois mil e dezenove**, às sete horas e trinta minutos, no quarto andar da Secretaria Municipal de Educação, sito à Avenida Francisco Paulo Quintanilha Ribeiro, número quinhentos e cinquenta, no Parque Francal, Franca - São Paulo, e presentes 5 (cinco) conselheiros titulares, 1 (um) conselheiro suplente e 7 (sete) visitantes, que assinaram a lista de presença, sob a presidência da Senhora Cristiane Maiella Marques, servindo como secretária a Sra. Paola Cristina Dias Souza Rossi, foram abertos os trabalhos da reunião ordinária. **ORDEM DO DIA:** A presidente agradeceu a presença de todos e prosseguiu com a pauta. **Item 1 - Leitura e assinatura da Ata complementar**, lida e aprovada sem ressalvas. Logo após, os visitantes comentaram sobre alguns assuntos constantes na ata. O Sr. Wander questionou sobre como é feito o controle do almoxarifado, expondo que a Secretaria Municipal de Educação paga mensalmente a uma empresa pela manutenção de sistemas informatizados. O Sr. Augusto esclareceu que realmente há um sistema, mas que ainda não funciona na sua totalidade e aos poucos está sendo utilizado. A presidente Cristiane sugeriu que seja designado mais um profissional (estagiário ou professor readaptado) para que o sistema seja melhor aproveitado. O vereador Ilton enfatizou a importância de cada creche e escola conhecer/saber os valores gastos com água, energia e telefone. A presidente apresentou esses dados dos meses de outubro e novembro das escolas municipais, que havia sido solicitado via ofício para a secretaria, visto que esses são pagos com recursos do FUNDEB. A visitante Sra. Rejane sugeriu que seja criado um link no portal da transparência com esses valores por escola. O Sr. Augusto explicou também que a SME já está providenciando uma forma para as escolas recebam esses dados, citou, inclusive, um gráfico mostrando mês a mês os gastos. O Conselho concordou que todas as maneiras que houver para facilitar a transparência e, no caso, a economia de recursos públicos, são válidas. O Sr. Wander comentou também sobre as visitas das equipes do Conselho, opinando que uma reunião extraordinária apenas para que os conselheiros sejam comunicados sobre uma visita dificultaria a função da comissão de visitas. Sugeriu que o conselho encontre outra forma de comunicação eficaz, seja via email ou whatsapp. A Sra. Rejane explicou sobre a autonomia que as comissões precisam ter para um bom funcionamento do Conselho. O Conselho decidiu que o assunto será retomado na próxima reunião ordinária. **Item 2 - Socialização da Conferência de Folha de Pagamento.** A conselheira Carla solicitou que seja citado no relatório de folha de pagamento enviado mensalmente a este Conselho, a jornada de trabalho de cada funcionário para que a conferência seja mais eficaz. Socializou com os conselheiros que foi apresentado aos membros da conferência dúvidas referentes ao trabalho de 40 horas da servidora T.S.C., PEB I. Relatou que foi esclarecido juntamente ao setor de professores de apoio da SME no dia da conferência que a situação está sendo tratada através de processo judicial. Também se verificou que a servidora T.R.T.C.N., PEB I, recebeu por horas extras de agosto a dezembro e faremos questionamento via e-mail, junto ao setor responsável. Informou que há uma fonoaudióloga designada na divisão de creche da SME que recebe pelos 40%. O Sr. Augusto e o Sr. Ilton esclareceram sobre o seu trabalho juntamente às diversas creches do município. Carla também relatou que há um professor PEB II com a descrição "Fundeb Inf. Creche 40%" e foi comentado sobre os diferentes códigos presentes nas folhas de pagamento. Trata-se de um professor readaptado que atua também na divisão de creches da SME. **Item 3 - Socialização da Conferência de Notas e Serviços.** A conselheira Paola comentou sobre os gastos das escolas referentes às contas de água, energia e telefonia/internet, que algumas escolas, comparadas

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

entre elas, gastam bem mais que as outras. Relatou que para a conferência desse mês o conselho recebeu uma relação mês a mês de todas as escolas e esta relação, de acordo com o Sr. Augusto, será encaminhada aos diretores de escola para analisarem e pensarem em formas de economia. O Sr. Ilton comentou sobre a importância das creches também terem esse conhecimento e a presidente do Conselho Municipal da Educação (CME), Sra. Flávia Assis, se prontificou a levar esse assunto ao conselho. A conselheira Paola relatou que foi verificado gastos com data show e seus devidos suportes, além de uma Ordem de Fornecimento com a empresa Positivo. O Sr. Augusto disse que algumas escolas terão laboratórios de informática e outras terão salas com projetores, o que foi visto como uma boa notícia por este Conselho. Quanto a Ordem de Fornecimento, esclareceu que a empresa Positivo está em atraso na entrega dos computadores e que a SME vem cobrando a empresa para que os produtos sejam entregues e que, possivelmente terá abertura de processo administrativo contra a empresa. O vereador nesse momento explanou para esse Conselho a respeito do atraso dos repasses de recursos às creches que ampliaram o atendimento da demanda de crianças após solicitação da SME, até a presente data o repasse não foi realizado. **Item 4 – Construção do documento em defesa ao FUNDEB e Abono 2019 – convidado Edgar Ajax.** A presidente Cristiane leu o ofício recebido de nº402/2019, no qual o secretário expõe que por compromissos administrativos não poderia comparecer. Em seguida, a presidente leu o ofício 319/2019 também do secretário de Educação Sr. Edgar Ajax, onde ele fez questionamentos ao conselho sobre quais atitudes estão sendo tomadas a respeito da possibilidade de encerramento do FUNDEB. Após leitura, a presidente expôs aos presentes que esse assunto foi abordado na reunião anterior onde foi definido a elaboração de uma carta em apoio a manutenção e ampliação do FUNDEB. A Sra. Rejane, membro da Udecif e representante dos pais no CME, pediu para registrar em ata sua opinião de que os conselhos da educação têm a prerrogativa de convocar o secretário quando julgar necessário e que este deverá se apresentar em um prazo não superior a 30 dias, conforme o Artigo 20 do regimento interno do CACS FUNDEB. Afirmou ainda que nas tratativas entre as partes devem sempre prevalecer o respeito mútuo. Neste momento, o Conselho abordou a questão do abono, sobre a importância deste para a categoria, porém, fazendo-se necessário pagá-lo quando há sobras da aplicação na valorização dos profissionais do magistério, como por exemplo, a implantação do Plano de Carreira conforme determina o Plano Municipal de Educação. Foram retomados os acontecimentos do ano anterior sobre esse assunto e ficou decidido solicitar novamente a minuta do projeto do abono desse ano, visto que este Conselho já fez a solicitação, mas não foi atendido até o momento. O Sr. Augusto disse que esse ano o projeto de bonificação não está com o seu setor e sim sendo tratado pelo setor de gabinete da SME. **Item 5 – Critérios utilizados para a compra dos notebooks com a verba do FUNDEB – convidado Augusto Almeida.** A presidente Cristiane pediu para que o Sr. Augusto esclarecesse sobre os gastos com os equipamentos e sobre quais escolas irão recebê-los. Ele explicou que é o setor de T.I. que determina as especificações técnicas dos computadores e notebooks para toda a prefeitura. Elucidou que são notebooks com uma configuração de grande qualidade, visando maior eficiência e durabilidade. Comentou sobre o desgaste desse assunto em redes sociais e que caberá ao secretário a decisão de aquisição de novos equipamentos ainda esse ano, visto que a licitação se encerra em fevereiro. Havendo nova licitação poderia se comprar notebooks com valores menores, mas, lembrando que a escolha da configuração não compete à Secretaria de Educação. Sobre as escolas que receberão os equipamentos, serão atendidas conforme solicitações dos diretores. O Sr. Wander falou sobre a importância de um trabalho de conscientização quanto ao uso desses equipamentos nas escolas visando uma maior durabilidade e economia de recursos públicos. Os conselheiros presentes solicitaram ao Sr. Augusto que verifique junto ao Secretário a

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

questão de representantes do Executivo não estarem participando com frequência das reuniões deste Conselho. O Sr. Marcelo citou o convênio “Centro de Inclusão Digital”, que era uma parceria com a Ação Social. Ressaltou que os computadores estão sem uso e sugeriu que a Educação poderia verificar a possibilidade de reaproveitá-los. **Item 6 – Demais assuntos pertinentes.** O Sr. Augusto informou que o secretário acatou a sugestão desse conselho de realizar a pintura das escolas através de convênio com o estado, para que detentos realizem o serviço. O convênio deverá ser firmado em janeiro de 2020 para que cerca de dez escolas sejam atendidas. A presidente Cristiane compartilhou que o conselheiro André se colocou à disposição para fazer parte da comissão de folha de pagamento. Cristiane lembrou a todos que o pregão 115/2019, referente a contratação da empresa para serviços de limpeza e conservação das unidades escolares, seria no dia seguinte e a conselheira Karla Migani se comprometeu a estar presente representando este conselho. Também foi mencionado pela presidente a quantidade de ausências dos membros desse conselho e foi lido e discutido os artigos 13 e 14 do regimento desse conselho, sendo que o último, diz que “Perderá o mandato o membro do conselho que faltar a quatro reuniões consecutivas ou a seis intercaladas durante o ano”. Assim, foi decidido que retomaremos esse assunto na próxima reunião, visto a importância da presença e participação ativa de todos os membros do Conselho nas reuniões. A presidente Cristiane comentou sobre o pregão de número 131/2019 a respeito da aquisição de uniformes aos alunos. De acordo com o pregão, será uma camiseta e uma bermuda por aluno, mas Cristiane sugeriu ao Sr. Augusto, a troca por duas camisetas, não sendo necessária a bermuda, por acreditar que muitos alunos não irão usar. O visitante Wander alertou para o risco de ser um ato ilegal por se tratar de ano eleitoral e a ação não estar prevista na LDO 2020. O Sr. Augusto disse que fez esse questionamento ao secretário, mas após verificação seguiram com o processo licitatório.

Assim, deu-se por encerrada a reunião.



CRISTIANE MAIELLA MARQUES

Presidente

PAOLA CRISTINA DIAS SOUZA ROSSI

Secretária

